

Ata nº 100

No dia quatro e Abril do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se na sede da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, sita na Rua António Pinto Machado número sessenta na cidade do Porto, a Assembleia Geral Ordinária, conforme convocatória regulamentarmente com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto um – Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral anterior.

Ponto Dois - Aprovação do Relatório e Contas de 2024.

Dirigiu a Assembleia o Presidente Paulo Alexandre Cruz Melo Barreiros e o secretário da Diogo de Magalhães Sant'Ana.

Compareceram o presidente da Federação e da Direção Jorge Teixeira e o vice-presidente Manuel Cruz.

Devidamente credenciados compareceram os seguintes delegados: Maria Luísa Teixeira pela Associação Desportiva de Wushu Jing-She, Miguel Carvalho pela Associação de Choy Lee Fat do Porto, Armando Mendes pela Associação de Artes Marciais Chinesas SHE-SI e Fernando Coelho pelo Clube e Propaganda da Natação, estando assim representadas quatro associações.

Eram vinte e uma horas quando o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início aos trabalhos começando pela leitura da última ata, com o número noventa e nove, que coloca à votação e que é aprovada por unanimidade.

De seguida, passa ao ponto dois da ordem de trabalhos, onde em conjunto com a apresentação do Relatório de atividades e contas de 2024, consta também o parecer do conselho fiscal e a certificação das mesmas pelo ROC revisor oficial de contas. Todos estes documentos foram atempadamente enviados a todos os associados para leitura e análise.

Paulo Araújo dá a palavra ao Presidente da FPAMC Jorge Teixeira para fazer uma breve explicação sobre o relatório de atividades e contas do exercício de 2024, onde destacou que relativamente às atividades propostas, foi cumprido 90% do plano de atividades propostos. O aumento de 14,2 por cento dos filiados em relação ao ano de 2023. Foram mencionadas também algumas estratégias para incentivar as associações a inscrever os seus praticantes na FPAMC. Relativamente a formação inicial de treinadores, não realizada, por causa de não estarem revistos os referenciais de formação, salientou o bom trabalho da equipa que está a trabalhar nesta reestruturação ao abrigo da reestruturação imposta pelo IPDJ, estando convicto que duas modalidades serão concluídas no primeiro semestre do corrente ano. Foi ainda referido o notável esforço da direção que, face à rotação de quatro funcionários durante um ano, teve um trabalho administrativo acrescido.

Relativamente às contas, Jorge Teixeira refere que a FPAMC consolidou a sua capacidade normal de fazer face às despesas regulares, e auxiliado pelo vice-presidente Manuel Cruz fazem uma breve explicação do equilíbrio económico-financeiro alcançado, destacando que, apesar dos esforços da direção de sensibilização junto da tutela e parceiros institucionais, constata-se que este equilíbrio continua a ser maioritariamente da sua massa associativa, que merece alguma reflexão no sentido da melhoria e alargamento das fontes de financiamento da FPAMC. Depois das devidas explicações e não tendo havido questões por parte da assembleia o Presidente Paulo Araújo coloca à votação, sendo aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e uma hora e trinta minutos.



Diogo de Magalhães Sant'Ana